



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PEDAGOGIA – EAD/SEAD.UFPB.
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – MODALIDADE À DISTÂNCIA

SUZANA BERNARDINO DE SENA

**A LUDICIDADE E O USO DOS ELEMENTOS DA NATUREZA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

Orientador(a): Prof. Dr^a. Norma Maria de Lima

JOÃO PESSOA

2026

SUZANA BERNARDINO DE SENA

A LUDICIDADE E O USO DOS ELEMENTOS DA NATUREZA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia modalidade à distância EAD/SEAD.UFPB do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciada em Pedagogia.

Orientador(a): Prof^ª. Dr^ª Norma Maria de Lima

JOÃO PESSOA

2026

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S4421 Sena, Suzana Bernardino de.

A ludicidade e o uso dos elementos da natureza na
educação infantil / Suzana Bernardino de Sena. - João
Pessoa, 2026.

21 f.

Orientação: Norma Maria de Lima.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Pedagogia - modalidade à distância) - UFPB/CE.

1. Ludicidade. 2. Educação infantil. 3.
Aprendizagem. I. Lima, Norma Maria de. II. Título.

UFPB/CE

CDU 373.2(043.2)

Aprovado em: 22/ 06 /2026

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **NORMA MARIA DE LIMA**
Data: 27/06/2026 15:58:37-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a Dra. Norma Maria de Lima
Universidade Federal da Paraíba

Documento assinado digitalmente
 **MAGNO ALEXON BEZERRA SEABRA**
Data: 28/06/2026 22:57:26-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Magno Alexon Bezerra Seabra
Universidade Federal da Paraíba

Documento assinado digitalmente
 **MICHAEL AUGUSTO SOUZA DE LIMA**
Data: 29/06/2026 19:51:04-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Michael Augusto Souza de Lima
Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ)

DEDICATÓRIA

*Nos dias de cansaço, encontrei força.
Nos dias de dúvida, encontrei fé.
Nos dias difíceis, encontrei amor.*

*A Deus, à Virgem de Guadalupe, ao meu
marido e à minha família, dedico esta
conquista com todo meu coração.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por Sua infinita bondade, por me conceder força, sabedoria e perseverança ao longo desta caminhada acadêmica e por me permitir alcançar esta importante conquista.

À Virgem de Guadalupe, por sua proteção, cuidado e intercessão constante, fortalecendo minha fé nos momentos de dificuldade e me acompanhando ao longo de toda essa trajetória.

Ao meu marido, expresso minha profunda gratidão por todo amor, apoio, paciência, incentivo e companheirismo. Obrigada por caminhar ao meu lado, por acreditar em mim e por me fortalecer nos momentos em que mais precisei.

À minha família, agradeço pelo carinho, pela compreensão, pelas orações e pelo apoio incondicional. Por serem minha base, meu abrigo e minha maior fonte de força ao longo dessa jornada.

À minha orientadora, Prof.^a Dr.^a Norma Maria de Lima, pela orientação, dedicação, disponibilidade e valiosas contribuições para a realização deste trabalho. Minha sincera gratidão pelos ensinamentos compartilhados e pelo apoio durante todo este processo.

Aos demais professores do curso, agradeço pelos conhecimentos transmitidos, pela dedicação e por contribuírem de maneira significativa para minha formação acadêmica e pessoal.

Às minhas colegas e amigas Jaqueline Marques da Silva, Francisca Ponciano e às demais que compartilharam comigo esta caminhada, meu agradecimento pela amizade, pelo apoio, pelas trocas de experiências e pelos momentos vividos ao longo dessa trajetória, que certamente levarei comigo. Por fim, agradeço a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a concretização deste sonho. Esta conquista representa não apenas o encerramento de uma etapa acadêmica, mas também a realização de um sonho construído com esforço, fé, aprendizado e o apoio de muitas pessoas especiais.

RESUMO

A ludicidade desempenha um papel fundamental no desenvolvimento infantil, sendo considerada uma das principais formas de aprendizagem na Educação Infantil. Este estudo tem como objetivo analisar a importância da ludicidade e do uso de elementos da natureza no processo de ensino e aprendizagem nessa etapa da educação. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, realizada a partir da análise de livros, artigos científicos e documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os resultados evidenciam que o brincar contribui significativamente para o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e motor das crianças. Além disso, o uso de elementos naturais, como água, areia, folhas e sementes, amplia as possibilidades de aprendizagem, promovendo experiências sensoriais e estimulando a criatividade e a autonomia. Conclui-se que a integração entre ludicidade e natureza favorece uma aprendizagem mais significativa, sendo essencial para a construção de práticas pedagógicas na Educação Infantil.

Palavras-chave: Ludicidade; Educação Infantil; Natureza; Aprendizagem.

ABSTRACT

Playfulness plays a fundamental role in child development and is considered one of the main forms of learning in Early Childhood Education. This study aims to analyze the importance of playfulness and the use of natural elements in the teaching and learning process at this stage of education. It is a qualitative bibliographic and documentary research, based on the analysis of books, scientific articles and official documents, such as the National Common Curricular Base (BNCC). The results show that play significantly contributes to children's cognitive, social, emotional and motor development. In addition, the use of natural elements, such as water, sand, leaves and seeds, expands learning possibilities, promoting sensory experiences and stimulating creativity and autonomy. It is concluded that the integration between playfulness and nature promotes more meaningful learning and is essential for the construction of pedagogical practices in Early Childhood Education.

Keywords: Playfulness; Early Childhood Education; Nature; Learning.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
2.1 Educação Infantil: um olhar nas políticas públicas.....	12
2.2. Ludicidade.....	13
2.3 Uso de elementos da natureza na aprendizagem.....	14
3. MÉTODO.....	17
3.1. Delineamento.....	17
3.2. Procedimentos.....	17
3.3. Análises de dados.....	17
4 RESULTADOS.....	18
5 DISCUSSÃO.....	19
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	22

1 INTRODUÇÃO

A ludicidade constitui um elemento essencial no processo de desenvolvimento infantil, sendo reconhecida como uma das principais formas de aprendizagem na Educação Infantil, tornando o processo de aprender mais rico, significativo e prazeroso. Por meio do brincar, a criança explora o mundo, constrói conhecimentos, desenvolve habilidades cognitivas, sociais e emocionais, além de expressar sentimentos e experiências vividas no seu cotidiano. Nesse sentido, a ludicidade não deve ser compreendida apenas como momento de recreação, mas como uma prática pedagógica intencional e fundamental no contexto educativo.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96) destaca a importância da Educação Infantil ao estabelecer que essa etapa da Educação Básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) estabelece o brincar como um dos eixos estruturantes da Educação Infantil, destacando a importância de garantir às crianças experiências significativas que envolvam interação, imaginação, criatividade e exploração de diferentes materiais e ambientes. Entre esses elementos, destaca-se o uso de recursos naturais, como água, areia, folhas e sementes, que ampliam as possibilidades de aprendizagem e favorecem o desenvolvimento integral da criança.

Entretanto, observa-se que, em muitos contextos educacionais, o uso da ludicidade ainda é limitado, sendo frequentemente associado a atividades secundárias ou pouco planejadas. Além disso, o contato com a natureza tem sido reduzido, o que pode impactar negativamente o desenvolvimento infantil, uma vez que experiências ao ar livre e com elementos naturais contribuem significativamente para a construção do conhecimento e para o bem-estar das crianças.

Diante desse cenário, surge a necessidade de aprofundar os estudos sobre a relação entre ludicidade e o uso de elementos da natureza na Educação Infantil, buscando compreender suas contribuições para o desenvolvimento das crianças.

Destaca-se, assim, como objetivo geral deste estudo: analisar a importância da ludicidade e do uso de elementos da natureza no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil.

Como objetivos específicos, pretende-se:

- identificar as contribuições da ludicidade para o desenvolvimento infantil;
- investigar a importância do uso de elementos da natureza na aprendizagem das crianças;
- analisar como a integração entre ludicidade e natureza favorece práticas pedagógicas mais significativas na Educação Infantil.

Dessa forma, foi adotada para o presente estudo uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, fundamentada em autores que discutem a ludicidade, o desenvolvimento infantil e a relação da criança com o ambiente natural.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Educação Infantil: um olhar nas políticas públicas

A Educação Infantil constitui a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), essa etapa deve garantir experiências que promovam a interação, o brincar e a construção de conhecimentos de forma significativa.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96) estabelece que a Educação Infantil deve promover o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos de idade, complementando a ação da família e da comunidade. A legislação reconhece a criança como sujeito de direitos e destaca a importância de práticas pedagógicas voltadas para o cuidado, a educação, a convivência e a aprendizagem.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil também reforçam a importância de uma educação voltada para o desenvolvimento integral da criança, considerando aspectos afetivos, sociais, culturais e cognitivos. Esses documentos orientam que o ambiente escolar seja acolhedor, estimulante e organizado de forma a favorecer experiências significativas por meio das interações e das brincadeiras.

Nesse contexto, o ambiente educativo deve ser organizado de modo a favorecer a exploração, a curiosidade e a autonomia da criança, respeitando suas particularidades e ritmos de desenvolvimento. Assim, a prática pedagógica na Educação Infantil precisa estar centrada nas necessidades e interesses das crianças, promovendo experiências diversificadas e enriquecedoras.

As atividades ao ar livre possuem grande relevância no contexto da Educação Infantil, pois possibilitam que as crianças explorem o ambiente natural de maneira livre e criativa. O contato com elementos da natureza, como terra, água, areia, folhas, flores, sementes dentre outros elementos naturais, que contribuem para o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas, emocionais e social, estimulando a imaginação, a curiosidade e a consciência ambiental das crianças.

Além disso, as experiências em ambientes externos favorecem a socialização, a interação entre as crianças, o desenvolvimento da autonomia e os cuidados com o meio ambiente, permitindo que elas aprendam de forma mais dinâmica e significativa. O contato frequente com a natureza também contribui para o bem-estar físico e emocional, tornando o ambiente escolar mais acolhedor e estimulante.

A partir do cenário escolar observado, e as políticas públicas consultadas, percebemos que, as propostas pedagógicas na Educação Infantil devem valorizar experiências que promovam a interação, o brincar e o contato com a natureza, favorecendo o desenvolvimento integral da criança e tornando o processo de aprendizagem mais significativo.

2.2 Ludicidade

A ludicidade é um dos principais elementos que estruturam o processo de aprendizagem na infância. Para Vygotsky (1984), o brincar possibilita o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, permitindo que a criança avance em sua aprendizagem por meio da interação social e da imaginação.

Piaget (1978) destaca que o jogo é fundamental para o desenvolvimento cognitivo, pois permite que a criança assimile e reorganize suas experiências. Já Wallon (1975) enfatiza a importância das emoções e do movimento no processo de aprendizagem, mostrando que o desenvolvimento infantil ocorre de forma integrada.

Kishimoto (1994) reforça que o brincar é uma prática social e cultural que contribui para a construção do conhecimento, sendo essencial no contexto educacional. Dessa forma, a ludicidade deve ser compreendida como uma ferramenta pedagógica indispensável na Educação Infantil.

Além disso, estudos científicos recentes também apontam que a ludicidade favorece experiências de aprendizagem mais significativas, promovendo a socialização, a criatividade, a autonomia e o desenvolvimento integral da criança no contexto da Educação Infantil.

Além das contribuições de autores como Vygotsky, Piaget e Wallon, destaca-se também a importância dos estudos de Friedrich Fröebel para a Educação Infantil. Considerado o criador do Jardim de Infância, Fröebel defendia que a criança aprende por meio das brincadeiras, da interação

e do contato com a natureza. Para o educador, o brincar não representava apenas diversão, mas uma forma de compreender o mundo e desenvolver habilidades cognitivas, emocionais e sociais.

Fröebel compreendia a infância como uma fase fundamental do desenvolvimento humano, valorizando a liberdade, a criatividade e a espontaneidade da criança no processo educativo. Suas práticas pedagógicas incluíam jogos, músicas, brincadeiras, movimentos e atividades realizadas ao ar livre, favorecendo experiências significativas e o contato direto com os elementos naturais.

O autor também acreditava que a natureza desempenhava papel essencial na formação infantil, pois permitia à criança explorar, observar e descobrir o ambiente ao seu redor. Nesse sentido, as atividades com elementos naturais, como folhas, sementes, areia, água e flores, estimulam a curiosidade, a imaginação e a autonomia, contribuindo para uma aprendizagem mais prazerosa e significativa.

De acordo com Fröebel, a educação deve respeitar as diferentes fases do desenvolvimento infantil, permitindo que a criança seja sujeito ativo na construção do conhecimento. Assim, suas contribuições permanecem atuais e influenciam até hoje as práticas pedagógicas desenvolvidas na Educação Infantil.

2.3 Uso de elementos da natureza na aprendizagem

O uso de elementos da natureza na Educação Infantil contribui significativamente para o desenvolvimento das crianças, proporcionando experiências sensoriais, cognitivas e afetivas. Materiais como água, areia, folhas e sementes estimulam a curiosidade, a criatividade e a exploração do ambiente.

Segundo Richard Louv (2008), o afastamento das crianças da natureza pode gerar impactos negativos no desenvolvimento, sendo fundamental promover o contato com ambientes naturais. Maria da Graça Souza Horn (2017) destaca que espaços ao ar livre ampliam as possibilidades de aprendizagem e favorecem interações mais significativas.

Isabel Cristina de Moura Carvalho (2009) afirma que o contato com a natureza contribui para a formação de sujeitos mais conscientes e sensíveis ao meio ambiente. Nesse sentido, a

integração entre ludicidade e natureza potencializa o processo educativo, tornando-o mais significativo e completo.

Além disso, as experiências com elementos naturais permitem que as crianças desenvolvam habilidades motoras, cognitivas e emocionais por meio da observação, da manipulação e da descoberta. Ao brincar com água, terra, folhas, pedras, galhos e sementes, a criança amplia sua percepção sobre o ambiente, experimenta diferentes texturas, cores e formas, além de desenvolver a coordenação motora e a criatividade.

As atividades realizadas em ambientes externos também favorecem a socialização e a interação entre as crianças, estimulando o trabalho em grupo, a cooperação e a comunicação. O contato com a natureza proporciona momentos de liberdade e exploração, permitindo que a criança construa conhecimentos a partir de experiências concretas e significativas.

Nesse contexto, destaca-se a contribuição de Friedrich Fröbel, criador do Jardim de Infância, que defendia a importância das brincadeiras e do contato com a natureza no desenvolvimento infantil. Para Fröbel, a criança aprende por meio da exploração do ambiente e das experiências vivenciadas no cotidiano. O educador acreditava que a natureza favorecia o desenvolvimento da imaginação, da autonomia e da criatividade, tornando a aprendizagem mais prazerosa e significativa.

Fröbel também valorizava atividades ao ar livre, músicas, jogos e brincadeiras como recursos fundamentais para o processo educativo. Seus estudos influenciaram significativamente a Educação Infantil, especialmente no reconhecimento da criança como sujeito ativo na construção do conhecimento.

O contato frequente com a natureza também contribui para o bem-estar físico e emocional das crianças, reduzindo o estresse, estimulando hábitos saudáveis e fortalecendo vínculos afetivos com o meio ambiente. Dessa forma, a utilização de elementos naturais nas práticas pedagógicas favorece uma educação mais humanizada, criativa e significativa.

Os artigos científicos analisados também evidenciam que o contato com elementos da natureza amplia experiências sensoriais e investigativas, estimulando a curiosidade, a criatividade e a relação da criança com o meio ambiente. Essas vivências favorecem aprendizagens mais significativas e fortalecem a construção da autonomia infantil, uma vez que a ludicidade tem enorme relevância na

infância sendo indispensável na vida das crianças como já citado, tornando-se um fator primordial nas suas leituras de mundo.

Assim, torna-se fundamental que as instituições de Educação Infantil valorizem propostas pedagógicas que integrem ludicidade e natureza, proporcionando às crianças experiências diversificadas que contribuam para o desenvolvimento integral e para a construção de uma consciência ambiental desde os primeiros anos de vida.

3 MÉTODO

3.1 Delineamento

A presente pesquisa caracteriza-se como uma investigação de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e documental. Esse tipo de pesquisa tem como objetivo analisar e discutir produções científicas e documentos oficiais sobre determinado tema, permitindo a construção de novos conhecimentos a partir dos referenciais teóricos pesquisados.

3.2 Procedimentos

A pesquisa foi desenvolvida por meio de levantamento e análise de materiais bibliográficos, como livros, artigos científicos, documentos oficiais e produções acadêmicas que abordam a ludicidade, o desenvolvimento infantil e o uso de elementos da natureza na Educação Infantil.

Foram utilizados autores relevantes na área, como Lev Vygotsky, Jean Piaget, Henri Wallon, Tizuko Morchida Kishimoto e Friedrich Fröebel, além de documentos legais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), os Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A seleção dos materiais ocorreu a partir da relevância das obras para o tema pesquisado, buscando contribuições teóricas que auxiliassem na compreensão da importância da ludicidade e do uso de elementos da natureza no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil.

3.3 Análise de dados

A análise dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo, na perspectiva categorial temática proposta por Bardin (2011). Inicialmente, procedeu-se à leitura integral dos livros, artigos

científicos e documentos oficiais selecionados. Em seguida, as informações foram organizadas, interpretadas e agrupadas de acordo com os objetivos da pesquisa. A partir desse processo, foram estabelecidas três categorias temáticas: (1) Ludicidade e desenvolvimento infantil; (2) Uso de elementos da natureza no processo de ensino e aprendizagem; e (3) Contribuições da integração entre ludicidade e natureza para as práticas pedagógicas na Educação Infantil. Essas categorias orientaram a análise e a discussão dos resultados, permitindo compreender como a ludicidade e os elementos naturais contribuem para o desenvolvimento integral das crianças.

A partir dessa análise, foram estabelecidas três categorias temáticas: (1) Ludicidade e desenvolvimento infantil; (2) O uso de elementos da natureza no processo de ensino e aprendizagem; e (3) Contribuições da integração entre ludicidade e natureza para as práticas pedagógicas na Educação Infantil. Essas categorias orientaram a discussão dos resultados, permitindo compreender como a ludicidade e os elementos naturais contribuem para o desenvolvimento integral das crianças e para a construção de práticas pedagógicas mais significativas.

4 RESULTADOS

Ao concluir o levantamento bibliográfico e documental, foram selecionados 10 artigos científicos, além de livros e documentos oficiais relacionados ao tema, todos selecionados para leitura na íntegra.

A partir da análise dos referenciais teóricos selecionados, foi possível identificar que a ludicidade desempenha papel fundamental no desenvolvimento infantil, sendo considerada uma das principais formas de aprendizagem na Educação Infantil.

A análise dos 10 artigos científicos, em conjunto com os livros e documentos oficiais selecionados, evidenciou que o brincar contribui para o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e motor das crianças. Essa compreensão é sustentada pelas contribuições de Kishimoto (2002), Vygotsky (1984), Piaget (1978) e Wallon (2007)...

Outro aspecto relevante identificado foi a importância do uso de elementos da natureza no processo educativo. Tiriba (2018), Louv (2008), Carvalho (2009) e Horn (2017) destacam que materiais naturais ampliam as possibilidades de aprendizagem, proporcionando experiências sensoriais e estimulando a curiosidade, a criatividade e a exploração do ambiente.

Também foi observado que a integração entre ludicidade e natureza potencializa o desenvolvimento infantil, tornando o processo de ensino mais dinâmico, significativo e contextualizado.

5 DISCUSSÃO

Os resultados obtidos reforçam as contribuições teóricas de autores como Vygotsky (1984), Piaget (1978) e Wallon (1975), que defendem o brincar como elemento essencial no desenvolvimento da criança. A ludicidade, nesse sentido, não deve ser vista como atividade secundária, mas como parte fundamental do processo educativo.

Além disso, os estudos de Tiriba (2018), Louv (2008), Horn (2017), Carvalho (2009) e da BNCC (BRASIL, 2017) evidenciam que o uso de elementos da natureza amplia as possibilidades pedagógicas, favorecendo aprendizagens mais significativas. Entre os elementos da natureza mais citados nos estudos analisados destacam-se água, areia, terra, folhas e sementes, empregados em atividades de exploração, brincadeiras e experiências sensoriais, estimulando a curiosidade, a criatividade e a interação das crianças com o ambiente natural.

A BNCC (2017) também reforça essa perspectiva ao destacar a importância do brincar e das interações na Educação Infantil. Dessa forma, é fundamental que as práticas pedagógicas valorizem a ludicidade e promovam o contato com diferentes materiais e ambientes.

Portanto, a integração entre ludicidade e natureza deve ser incentivada no contexto escolar, contribuindo para uma educação mais significativa e alinhada às necessidades da infância.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo possibilitou compreender a importância da ludicidade e do uso de elementos da natureza na Educação Infantil, evidenciando suas contribuições para o desenvolvimento integral das crianças.

Verificou-se que o brincar é uma ferramenta essencial no processo de ensino e aprendizagem, promovendo o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e motor. Além disso, o uso de elementos naturais amplia as experiências das crianças, tornando o aprendizado mais significativo, prazeroso e participativo.

A pesquisa também destacou a necessidade de práticas pedagógicas que valorizem a ludicidade e incentivem o contato com a natureza, contribuindo para a formação de sujeitos mais autônomos, criativos, críticos e conscientes em relação ao meio em que vivem. Nesse contexto, atividades lúdicas realizadas em ambientes naturais favorecem a curiosidade, a imaginação, a interação social e o desenvolvimento da autonomia infantil.

Os estudos analisados demonstraram que a integração entre ludicidade e natureza contribui para a construção de experiências educativas mais dinâmicas e enriquecedoras, respeitando as necessidades e os interesses das crianças na Educação Infantil. Dessa forma, o professor possui papel fundamental na organização de práticas pedagógicas que estimulem o brincar, a exploração e a aprendizagem por meio de experiências concretas e significativas.

Além disso, foi possível compreender que o contato com elementos naturais favorece não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também o bem-estar físico e emocional das crianças, fortalecendo vínculos afetivos, promovendo a socialização e despertando o interesse pela preservação ambiental desde os primeiros anos de vida.

Dessa forma, conclui-se que a integração entre ludicidade e natureza é fundamental para a construção de uma Educação Infantil de qualidade, sendo necessário que educadores reconheçam e utilizem essas estratégias em sua prática pedagógica. Espera-se que este estudo possa contribuir para reflexões sobre a importância do brincar e do contato com a natureza no ambiente escolar, incentivando práticas educativas mais humanizadas, criativas e significativas para o desenvolvimento infantil.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Brincadeiras e aprendizagens na Educação Infantil. *Pátio Educação Infantil*, Porto Alegre, v. 9, n. 27, p. 8–11, 2011.

BORBA, Angela Meyer. O brincar como experiência de cultura na Educação Infantil. *Revista Criança*, Brasília, n. 44, p. 5–11, 2007.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011.

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC, 1998.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, 2010.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.

BROUGÈRE, Gilles. *Brinquedo e cultura*. São Paulo: Cortez, 1998.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. *Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico*. São Paulo: Cortez, 2009.

FORTUNA, Tânia Ramos. A importância do brincar na Educação Infantil. *Revista Pátio Educação Infantil*, Porto Alegre, v. 7, n. 21, p. 10–13, 2009.

FROEBEL, Friedrich. *A educação do homem*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2001.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 2008.

HORN, Maria da Graça Souza. *Ambientes de aprendizagem na educação infantil*. Porto Alegre: Penso, 2017.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *O jogo e a educação infantil*. São Paulo: Pioneira, 1994.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LOUV, Richard. *A última criança na natureza*. São Paulo: Aquariana, 2008.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 2015.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo: Hucitec, 2010.

PIAGET, Jean. *A formação do símbolo na criança*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

SILVA, Juliana Bezzon da; SANTOS, Núbia de Oliveira. Ludicidade e aprendizagem na Educação Infantil: contribuições para o desenvolvimento infantil. *Revista Educação em Questão*, v. 58, n. 55, p. 1–18, 2020.

TIRIBA, Léa. Educação infantil e natureza: experiências para o desenvolvimento integral da criança. *Revista Teias*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 52, p. 274–286, 2018.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

WALLON, Henri. *A evolução psicológica da criança*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.